

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR 2025/2026

Curso

Mestrado em Educação e Formação - Desenvolvimento Social e Cultural

Designação

Metodologia de Investigação e Projeto

Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)

Paula Cristina da Encarnação Oliveira Guimarães (docente responsável) (email: pguimaraes@ie.ulisboa.pt)
Natalie Nóbrega Santos (email: natalie.santos@ie.ulisboa.pt)

Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)

7,5 ECTS: Aula semanal de 3 horas à 5^a feira das 15h às 18h, orientação tutorial mediante marcação.

Objetivos / Competências

- Conhecer os processos de planeamento e organização metodológica de uma investigação (nomeadamente métodos de recolha, de análise e de interpretação dos dados recolhidos e relato dos resultados obtidos)
- Conhecer os processos e etapas associadas à planificação de um trabalho de projecto com uma dimensão investigativa e de projecto
- Conhecer os princípios e normas éticas que devem estar presentes num trabalho investigativo
- Apreciar criticamente trabalhos de investigação ou de projecto, nomeadamente na sua organização e coerência, e ajuizar do valor dos seus resultados a partir de critérios e referenciais estabelecidos

Conteúdos programáticos (sinopse)

- Problematização e formulação de questões e objectivos
- Organização e plano de uma investigação
- Organização e plano de um trabalho de projecto
- Metodologias de investigação em diferentes modalidades, nomeadamente survey, estudo de caso, estudos de tipo experimental, investigação-ação, investigação narrativa e estudos etnográficos
- A recolha de dados empíricos: observação, entrevista e questionário



- Análise qualitativa de dados
- Análise quantitativa de dados
- Aspetos éticos da investigação e projeto em educação e formação

Bibliografia geral

- Albarello, L, Digneffe, F., Hiernaux, J.-P., Maroy, C., Riuquoy, D., & de Saint-Georges, P. (1997). *Práticas e métodos de investigação em Ciências Sociais*. Gradiva.
- Almeida, L., & Freire, T. (2017). *Metodologia de investigação em psicologia e educação* (5ª ed.). Psiquilíbrios.
- Amado, J. (2017). *Manual de investigação qualitativa em educação* (3ª ed). Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Bardin, L. (2016). Análise de conteúdo. Edições 70.
- Bell, J. (2010). Como realizar um projecto de investigação. Um guia para a pesquisa em ciências sociais e da educação. Gradiva.
- Bogdan, R., & Biklen, S. K. (2013). *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos* (2ª ed.). Porto Editora.
- Burgess, R. G. (1997). A pesquisa de terreno. Celta.
- Campbell, D. T., & Stanley, J. C. (1979). *Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa*. E.P.U./EDUSP.
- Cardoso, T., Alarcão, I., & Celorico, J. A. (2010). Revisão da literatura e sistematização do conhecimento. Porto Editora.
- Cohen, L., Manion, L., & Morrison, K. (2007). Research methods in education. Routledge.
- Creswell, J. W. (2010). Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Bookman.
- Denzin, N., & Lincoln, Y. (Eds.). (2017). The Sage handbook of qualitative research (5th ed.). Sage.
- Estrela, A. (1994). Teoria e prática da observação de classes. Uma estratégia de formação de professores. Porto Editora.
- Estrela, M. T., & Estrela, A. (1994). A técnica dos incidentes críticos no ensino. Editorial Estampa.
- Field, A. (2009). Descobrindo a Estatística usando o SPSS. Artmed.
- Flick, U. (2005). Métodos qualitativos na investigação científica. Monitor.
- Foddy, W. (1996). Como perguntar. Teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários. Celta.
- Ghiglione, R., & Matalon, B. (2005). O inquérito. Teoria e prática (4ª ed.). Celta.
- Graue, M. E., &Walsh, D.J. (2003). Investigação etnográfica com crianças. Teorias, métodos e ética. Fundação



Calouste Gulbenkian.

Hill, M. M., & Hill, A. (2012). Investigação por questionário (2ª ed.). Edições Sílabo.

Kilpatrick, W. (2006). O método de projeto. Edições Pedago.

Kuckartz, U. (2014). Qualitative text analysis. A guide to methods, practice & using software. Sage.

Maroco, J. (2018). *Análise estatística com o SPSS Statistics* (7ª ed.). Pero Pinheiro: ReportNumber.

Martins, C. (2011). Manual de análise de dados quantitativos com recurso ao IBM SPSS. Psiquilíbrios.

Merriam, S. B. (2007). Qualitative research and case study application in education. Jossey-Bass.

Nóvoa, A., & Finger, M. (Eds.). (1988). O método (auto)biográfico e a formação. Ministério da Saúde.

Poirier, J., Clapier-Valladon, S., & Raybaut, P. (1999). Histórias de vida. Teoria e prática. Celta.

Silva, M. I. L. (1996). Práticas educativas e construção de saberes. Metodologias de investigação-acção. I.I.E.

Silva, A. S., & Pinto, J. M. (Eds.). (2014). *Metodologia das ciências sociais* (16ª ed.). Afrontamento.

Stake, R. E. (2016). A arte da investigação com estudos de caso. Fundação Calouste Gulbenkian.

Tuckman, B. W. (2012). Manual de investigação em educação. Metodologia para conceber e realizar o processo de investigação científica (4ª ed. Atualizada). Fundação Calouste Gulbenkian.

Yin, R. K. (2015). Estudo de caso. Planeamento e métodos (5ª ed.). Bookman.

Zabalza, M. A. (1994). Diários de aula. Contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores. Porto Editora.

Métodos de ensino

O desenvolvimento dos temas terá como base a realização de trabalhos práticos de revisão de literatura, escrita científica, recolha e análise de dados, assim como a análise de artigos científicos e de dissertações de mestrado. A apresentação e discussão dos temas programáticos decorrerá em plenário e em pequenos grupos. Serão também realizados trabalhos práticos recorrendo às técnicas de recolha e análise de dados. Na plataforma moodle serão disponibilizados materiais de apoio e, quando necessário, serão agendadas sessões de acompanhamento dos trabalhos a realizar pelos alunos.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação final do desempenho será estabelecida a partir dos seguintes parâmetros:

- A. Participação (Individual 15%)
- B. Trabalho de Escrita Científica (Individual 15%), a entregar, via plataforma Moodle até dia 30 de outubro de 2025
- C. Trabalho Prático com Metodologias Qualitativas (Individual 30%), realizado ao longo das aulas, com entrega final, via plataforma Moodle até dia 29 de novembro de 2025
- D. Trabalho Prático com Metodologia Quantitativas (Grupal 35%), realizado ao longo das aulas, com entrega final, via plataforma Moodle até dia 16 de janeiro de 2026

Os trabalhos deverão obedecer às orientações a disponibilizar pelas docentes.



No Regime Geral de Avaliação, a aprovação na UC exige que o estudante obtenha, no mínimo, 10 valores nas componentes de avaliação, seja individual ou grupo. Caso o aluno obtenha uma nota inferior a 10 valores em qualquer uma das componentes, mesmo que a ponderação das componentes seja superior a 10 valores, a nota registada em pauta será a mais baixa.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Exame final escrito (100%) sobre toda a matéria da unidade curricular, a realizar no dia 16 de janeiro de 2025.

O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com o estatuto de trabalhador-estudante, de atleta de alta competição e outros regulamentarmente previstos. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação, nomeadamente em momentos de avaliação formativa ao longo do semestre.

Os estudantes em regime especial de frequência, i.e., em circunstâncias reconhecidamente especiais, devidamente comprovadas e de acordo com os normativos em vigor, deverão comunicar ao docente a sua situação até final de setembro para que se possa definir uma modalidade alternativa de acompanhamento da unidade curricular.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota será realizada no ano letivo seguinte, mediante exame final.